

museu da
língua portuguesa
E S T A Ç Ã O D A L U Z

Doc.5 – Cafés e Loja/Livraria

IMPLANTAÇÃO DOS CAFÉS E DA LOJA/ LIVRARIA

O Museu da Língua Portuguesa contará com espaços de serviços que funcionarão como geradores de receitas e como lugares de fruição, divulgação da instituição e espaço de lazer para o público. O Café do Saguão, Café do Terraço e a Loja/ Livraria são elementos fundamentais para a qualificação da instituição e fortalecimento da sua marca.

Os espaços Café e Loja/ Livraria deverão permanecer abertos ao público inclusive em horários em que o museu estiver fechado, mas que a Estação da Luz esteja aberta ao público. Este é um desejo dos órgãos de preservação do patrimônio, de que o prédio esteja integrado ao entorno e à gare, mesmo quando o museu estiver fora do seu horário de funcionamento. Esse horário de funcionamento deverá ser definido conjuntamente entre a Secretaria de Cultura e Economia Criativa e a Organização Social gestora, de acordo com as restrições orçamentárias e condições de ocupação do espaço e segurança e comunicado aos órgãos de preservação do patrimônio, com as devidas justificativas para o estabelecimento do horário de funcionamento esclarecidas.

Além dos horários de funcionamento, o detalhamento do mobiliário a ser implementado pelo operador destes espaços também deve estar previamente alinhado e aprovado pelos órgãos de preservação do patrimônio. O mobiliário a ser desenvolvido e detalhado futuramente possibilitará a convivência de usos como áreas do museu e áreas de circulação para acesso à gare.

Desta forma, neste novo momento de reimplantação do museu, a viabilização destes serviços será um pré-requisito para a abertura do museu.

Os espaços de serviços que poderão ser geridos diretamente pela Organização Social ou por meio de contratação de terceiros, nos termos de seu regulamento de compras e contratações.

Em caso de contratação de terceiros, recomenda-se que na formulação de termo de referência/edital as orientações ora apresentadas aqui estejam presentes. O Conselho de Administração da Organização Social exercerá a necessária aprovação dos projetos apresentados, inclusive de *namings*¹ e assinatura de marca, podendo solicitar alterações nos produtos e serviços que serão oferecidos, de modo a garantir o padrão de qualidade esperado para este espaço.

Recomenda-se avaliar a oportunidade de gestão de cada espaço em separado ou de forma combinada, ou seja, mesmo operador para ambos os cafés.

Além da cessão dos espaços, o museu oferecerá também os serviços comuns condominiais. A instalação do museu foi executada prevendo os pontos para medição nos quadros elétricos e hidrômetros já implantados. Sendo assim, o consumo de água e energia destes espaços será rateado em função dessas medições. Por conta do (s) operador(es) estarão as despesas de concessionárias (água, eletricidade, gás, dados e telefone).

Em qualquer dos casos, as propostas deverão integrar os espaços de serviços com a arquitetura (incluindo mobiliário), identidade visual (cardápios, guardanapos e uniformes da equipe) e sinalização do Museu, atuando como uma extensão de marca ou assinatura conjunta da marca. Essa questão deve ser vista com especial cuidado

1 Naming é a prática de desenvolver nomes de marcas para corporações, produtos e serviços. Na maioria das vezes, o objetivo de nomear é desenvolver marcas e nomes comerciais que possam ser registrados como propriedade, que expressem uma promessa da marca e proporcionem um meio fácil para os consumidores identificá-los e interagir com eles. Nomes de marcas são bens econômicos valiosos e devem ser criados e protegidos cuidadosamente por seus proprietários

se a administração dos espaços for terceirizada para franquias já estabelecidas. Não serão aceitas marcas proprietárias que se sobreponham à marca do museu. A comunicação visual dos operadores nos espaços sublocados deverá ser previamente aprovada pela organização social gestora do museu e pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.

Como se trata de um museu que está em processo de Certificação LEED, todas as especificações técnicas, especialmente os pré-requisitos referentes à sustentabilidade deverão ser considerados nos projetos, obras e operação destes espaços. Além disso, os padrões de acessibilidade utilizados pelo museu deverão ser considerados.

Para as áreas de serviços que ofereçam itens de alimentação devem, obrigatoriamente, sempre ter disponível ao público uma opção vegetariana e uma opção infantil. Além de, pelo menos, uma opção de refeição de valor mais acessível.

O monitoramento geral do museu, inclusive dos espaços de serviços, será realizado por câmeras de segurança e pela equipe de segurança do Museu (treinada e atualizada com os protocolos de emergência, prestação de primeiros socorros, contato de apoio com órgãos estaduais SAMU, Bombeiros, PM – Delegacia de Turistas). Seguranças adicionais, se contratados, deverão se submeter à equipe de segurança do museu, realizando seus treinamentos e observando seus procedimentos.

Deverá haver oferta de acesso Wi-Fi gratuito aos visitantes e sem imposição de cadastramento.

CAFÉS

Os cafés e restaurantes de museus em todo o mundo são lugares referenciais na experiência museológica. O Museu da Língua Portuguesa conta com duas áreas de café. O café do saguão e o café do terraço.

Com entrada livre pelo Saguão da Ala Leste, este café no térreo atenderá igualmente aos visitantes do museu e os usuários da Estação da Luz que desejam apenas usufruir desse espaço.

O café do terraço será um ponto de apoio para trazer conforto aos visitantes durante a permanência neste local. Com acesso direto através do elevador da torre do relógio ou pelo 3º pavimento, o terraço, configura-se como mirante privilegiado do entorno.

Importante destacar que o concessionário não poderá exceder a ocupação de mesas prevista no projeto em ambos os locais. A administração do museu exercerá a necessária fiscalização, inclusive podendo solicitar alterações nos produtos e serviços que serão oferecidos, de modo a garantir o padrão de qualidade esperado para este espaço definido no termo de permissão onerosa assinada entre as partes.

• CAFÉ DO SAGUÃO LESTE

O café conta com uma área útil total de aproximadamente 262,60m².

- Salão de atendimento: 229m² de área total, com previsão para 48 lugares para o uso do café;
- Área de balcão: 23,75m²; e
- Depósito: 9,85m²

Os usuários do café terão acesso a dois banheiros no interior do museu inclusive após o encerramento das atividades do museu. A responsabilidade da limpeza destes banheiros será do café. O espaço destinado ao depósito de lixo é de uso comum com o museu.

- Depósito de lixo perigoso: 0,88m²;

- Depósito de lixo reciclável: 1,21m²
- Depósito de lixo não reciclável e compostável: 2,75m².

Execução de obras para a implantação do café

O Proponente será responsável por todos os encargos financeiros decorrentes dos serviços de aquisição e instalação de equipamentos do balcão de atendimento, além do mobiliário, incluindo as mesas que ficarão no Saguão, e decoração.

A área do Saguão Leste será executada pela obra e entregue da seguinte maneira:

- Acabamento instalado, conforme projeto arquitetônico;
- Balcão, conforme projeto arquitetônico;
- Luminárias, sprinklers e sistema de detecção instalados;
- Balcão com acabamento na parte externa;
- Pontos de abastecimento de água e esgotamento; e
- Ponto de elétrica, para distribuição.

O mobiliário especificado para a operação e atendimento do café deverá ser adquirido pelo operador. Caso o operador queira indicar outro mobiliário similar ao recomendado, deverá encaminhar a proposta à Secretaria de Cultura e Economia Criativa para validação junto aos responsáveis pelo projeto (FRM). Qualquer modificação no projeto deverá ser encaminhada à Secretaria de Cultura e Economia Criativa para consulta e prévia anuência dos autores do projeto.

O proponente vencedor ou o seu operador terceirizado deverá elaborar o projeto de layout da parte interna do balcão do café, assim como os demais projetos de instalações. A especificação dos revestimentos não indicados no projeto de arquitetura do Museu da Língua Portuguesa deverá ser encaminhada à Secretaria de Cultura e Economia Criativa para validação junto aos responsáveis pelo projeto.

No pátio do Ala Leste, no pavimento térreo, está prevista uma área para instalação de áreas para depósito de lixo produzido pelo museu, que será utilizada conjuntamente com as demais áreas do museu, conforme Plano de Gerenciamento de Resíduos.

Os projetos serão disponibilizados pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa para consulta, onde constam as especificações que deverão ser respeitadas na elaboração do projeto e execução das obras nestes espaços.

- Projeto de Arquitetura com layout de mobiliário, pontos, revestimentos, teto refletido e vedações;
- Projeto de Luminotécnica;
- Projeto de Instalações Prediais (elétricas, hidro sanitárias e combate a incêndio);
- Projeto de Automação (instalações especiais);
- Projeto de Impermeabilização;
- Projeto de Acústica;
- Relatório da Certificação LEED;

Critérios específicos de funcionamento do café

Os Proponentes deverão observar os seguintes critérios para a gestão do café:

- O café funcionará durante o horário de abertura do museu, mas deverá permanecer aberto ao público inclusive em horários em que o museu estiver fechado, mas que a estação esteja aberta;
- O mobiliário a ser desenvolvido e detalhado para esses equipamentos deverá possibilitar a convivência de usos como áreas do museu e áreas de circulação para acesso à gare;
- O café deverá oferecer um cardápio variado de refeições leves e de valores acessíveis.

• **CAFÉ DO TERRAÇO**

O café conta com uma área útil total de aproximadamente 249,13m² (área do terraço).

- Salão de atendimento: previsão para 32 lugares para o uso do café;
- Área de balcão: 21,50m²

Os usuários do café terão acesso aos banheiros do 3º pavimento, no interior do museu, inclusive após o encerramento das atividades do museu. A responsabilidade da limpeza destes banheiros será do museu. O espaço destinado ao depósito de lixo é de uso comum com o museu e está localizado no pátio leste, pavimento térreo.

- Depósito de lixo perigoso: 0,88m²;
- Depósito de lixo reciclável: 1,21m²
- Depósito de lixo não reciclável e compostável: 2,75m².

Execução de obras para a implantação do café

O Proponente será responsável por todos os encargos financeiros decorrentes dos serviços e das obras de aquisição e instalação de equipamentos do balcão de atendimento, além do mobiliário, incluindo as mesas que ficarão na área externa, e decoração.

A área do terraço será executada pela obra e entregue da seguinte maneira:

- Acabamento instalado, conforme projeto arquitetônico;
- Balcão de atendimento instalado (parte externa) conforme projeto arquitetônico;
- Luminárias instaladas;
- Pontos de abastecimento de água e esgotamento; e
- Ponto de elétrica, para distribuição.

O mobiliário especificado para a operação e atendimento do café deverá ser adquirido pelo operador. Caso o operador queira indicar outro mobiliário similar ao recomendado, deverá encaminhar a proposta à Secretaria de Cultura e Economia Criativa para validação junto aos responsáveis pelo projeto (FRM). Qualquer modificação no projeto deverá ser encaminhada à Secretaria de Cultura e Economia Criativa para consulta e prévia anuência dos autores do projeto.

O proponente vencedor deverá elaborar o projeto de layout da parte interna do balcão do café, assim como os demais projetos de instalações. A especificação dos revestimentos não indicados no projeto de arquitetura do Museu da Língua Portuguesa deverá ser encaminhada à Secretaria de Cultura e Economia Criativa para validação junto aos responsáveis pelo projeto.

No pátio do Ala Leste, no pavimento térreo, está prevista uma área para instalação de áreas para depósito de lixo produzido pelo museu, que será utilizada conjuntamente com as demais áreas do museu, conforme Plano de Gerenciamento de Resíduos.

Os projetos serão disponibilizados pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa para consulta, onde constam as especificações que deverão ser respeitadas na elaboração do projeto e execução das obras nestes espaços.

- Projeto de Arquitetura com layout de mobiliário, pontos, revestimentos, teto refletido e vedações;
- Projeto de Luminotécnica;
- Projeto de Instalações Prediais (elétricas, hidro sanitárias e combate a incêndio);
- Projeto de Automação (instalações especiais);
- Projeto de Impermeabilização;
- Relatório da Certificação LEED;

Critérios específicos de funcionamento do café

Os Proponentes deverão observar os seguintes critérios para a gestão do café:

- O café funcionará durante o horário de abertura do museu;
- O café deverá oferecer um cardápio variado de refeições leves e de valores acessíveis.

LOJA/ LIVRARIA

As lojas/ livrarias de museus são reconhecidas internacionalmente como uma das atividades comerciais mais tradicionais do segmento. Mais importante que o retorno financeiro, lojas/ livrarias funcionam como eficientes ferramentas de promoção da marca e dos conteúdos expositivos, estimulando novas visitas.

O projeto do Museu da Língua Portuguesa contará com uma loja/ livraria localizada no saguão da Ala Oeste, no pavimento térreo, um espaço voltado igualmente aos visitantes do museu e os usuários da Estação da Luz que desejam apenas usufruir desse espaço, e que poderá ser utilizado também para a realização de lançamentos de produtos relacionados à língua portuguesa (livros, discos, objetos, entre outros).

A loja/ livraria do Museu da Língua Portuguesa tem potencial para oferecer um elenco de produtos diferenciados e de alta qualidade para o seu público. O portfólio de produtos da loja/ livraria devem ser caracterizados por quatro recortes:

- 1) Aplicação de marca: são produtos típicos de museu, com aplicação linear da identidade visual ou da arquitetura da instituição típica de brindes ou lembranças (lápis, caneca, camiseta, boné, entre outros).
- 2) Produtos derivados de conteúdo do museu: são produtos que utilizam algum elemento de conteúdo licenciado do/ou pelo museu em todo/ou em parte (livro, catálogo ou outros itens de exposições temporárias, entre outros).
- 3) Produtos em parceria com o museu e alusivos aos valores de marca: são produtos produzidos por terceiros em parceria com o museu que utilizam algum elemento da identidade visual, arquitetura ou conteúdo licenciado estabelecendo relações conexas com os valores da marca (óculos, perfume, jogo, brinquedo de armar, sandália, itens de vestuário, joias e bijuterias, trabalhos artísticos de baixa tiragem como gravuras, entre outros).

- 4) Produtos relacionados à Língua Portuguesa: são produtos que não possuem relação direta com a identidade visual ou com a arquitetura da instituição, mas que representam a temática do museu, qual seja, a língua portuguesa (livro, CD, DVD, entre outros).

• **LOJA/ LIVRARIA – SAGUÃO OESTE**

A loja/ livraria, integrada com o saguão oeste do museu, contará com uma área útil de 228,42m², que deverá receber projeto de interiores elaborado pela OS ou operador, respeitando a linguagem do mobiliário existente. Os usuários da loja/ livraria terão acesso aos banheiros localizados no pátio oeste, pavimento térreo, do museu.

A área da loja/ livraria será entregue ao proponente vencedor com acabamentos, para aquisição e instalação de equipamentos e mobiliário da área de exposição de produtos e atendimento ao público. As instalações e equipamentos deverão seguir os projetos técnicos de Luminotécnica, Elétrica, Automação, entre outros.

A área de apoio da loja/ livraria será entregue com pontos de conexão de energia, voz e dados adequados para a operação comercial e o proponente vencedor deverá elaborar o projeto de layout do balcão, vitrines e outros expositores que deverá ser encaminhado à Secretaria de Cultura e Economia Criativa para validação. **Este projeto deverá ser aprovado previamente pelos órgãos de preservação do patrimônio.**

Os projetos abaixo relacionados, que contém as especificações que deverão ser respeitadas na elaboração do projeto e execução das obras nesses espaços, serão disponibilizados para consulta.

- Projeto de Arquitetura com layout de pontos, revestimentos, teto refletido e vedações;
- Projeto de Luminotécnica;
- Projeto de Instalações Prediais (elétricas, hidrossanitárias e combate a incêndio);
- Projeto de Automação (instalações especiais);
- Relatório da Certificação LEED.

Critérios de funcionamento

O proponente deverá observar os seguintes critérios na operação da loja/ livraria:

O horário de funcionamento da loja/ livraria será de terça a domingo, em horário que deverá ser definido conjuntamente entre esta Secretaria e a Organização Social gestora, de acordo com as restrições orçamentárias e condições de ocupação do espaço e segurança, e o saguão deverá permanecer aberto ao público inclusive em horários em que o museu estiver fechado, mas que a estação esteja aberta. Em caso de ocupação de programação cultural promovida pelo operador ou pela equipe do museu no saguão, o horário de funcionamento da loja/ livraria poderá ser flexibilizado.

- O mobiliário a ser desenvolvido e detalhado para esses equipamentos deverá possibilitar a convivência de usos como áreas do museu e áreas de circulação para acesso à gare;
- Nenhum evento da loja/ livraria poderá cobrar ingresso de entrada;

- Integração harmônica dos produtos com a programação cultural e a visão curatorial do museu;
- Observação de opções em diversas faixas de preço;
- Itens de sacolas, embalagens e uniformes da equipe integrados com os padrões visuais do museu; e
- Produtos com conteúdo do museu, especialmente de exposições temporárias, devem estar exibidos em destaque na loja/ livraria.